

**Caracterização da disciplina**

Código da disciplina:	<b>NHI5011-13SA</b>	Nome da disciplina:	<b>Políticas Educacionais</b>						
Créditos (T-P-I):	<b>(3-0-3)</b>	Carga horária:	<b>36 h</b>	Aula prática:	<b>NÃO</b>	Campus:	<b>Santo André</b>		
Código da turma:	<b>DB1NHI5011-13SA</b>	Turma:	<b>B1</b>	Turno:	<b>Matutino</b>	Quadrimestre:	<b>3º</b>	Ano:	<b>2021</b>
Docente responsável:	<b>Fernando L. Cássio – <a href="mailto:fernando.cassio@ufabc.edu.br">fernando.cassio@ufabc.edu.br</a></b>								

**Horário**

	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
8:00 – 10:00	<b>ATIVIDADES ASSÍNCRONAS (QUINZENAL II)</b>		<b>ATENDIMENTO (SEMANAL)</b>		
10:00 – 12:00			<b>ENCONTRO SÍNCRONO (SEMANAL)</b>		

**OS ENCONTROS SÍNCRONOS SERÃO REALIZADOS SEMPRE PELO GOOGLE MEET:**

**<https://meet.google.com/vua-bksk-dzz>**

**OS MATERIAIS DO CURSO, INCLUINDO OS VÍDEOS DOS ENCONTROS SÍNCRONOS, FICARÃO DISPONÍVEIS NA ÁREA DO CURSO NA PLATAFORMA MOODLE:**

**<https://moodle.ufabc.edu.br/course/view.php?id=1374>**

**O ACOMPANHAMENTO DO CURSO (TROCAS DE MENSAGENS E FÓRUNS) TAMBÉM SERÁ REALIZADO VIA MOODLE**

**Planejamento da disciplina**
**Objetivos gerais**

**Construir subsídios para compreender a realidade educacional brasileira através da análise das políticas públicas relacionadas à educação básica no Brasil e do estudo da organização do sistema de ensino no Brasil.**

**Objetivos específicos**

- Estrutura, conceitos e fundamentos da política educacional**

- **A educação escolar brasileira no contexto das transformações da sociedade: a construção do direito à educação**
- **Estrutura e organização do sistema de ensino brasileiro**
- **O financiamento da educação no Brasil**
- **Fatores de desigualdade educacional**
- **A normatização pedagógica da política educacional brasileira: Diretrizes Curriculares Nacionais e a nova Base Nacional Comum Curricular**
- **Qualidade da educação e avaliação de sistemas educacionais**

### Ementa

**A Educação escolar brasileira no contexto das transformações da sociedade. Análise das políticas educacionais e dos planos e diretrizes para a Educação Básica. Estrutura e organização do sistema de ensino brasileiro. Políticas educacionais e legislação de ensino: LDB, DCNs, PCNs. Avaliação na Educação Básica e os instrumentos oficiais: SAEB e ENEM.**

### Recomendação

**Não há.**

### Programa do curso

<b>Aula</b>	<b>Conteúdo</b>	<b>Estratégias</b>	<b>Avaliação</b>
<b>15/09</b> <b>ENCONTRO</b> <b>SÍNCRONO</b>	<b>APRESENTAÇÃO DO CURSO</b>	<b>Apresentação da estrutura e dos objetivos do curso; atividades e avaliação</b>	<b>TAREFA 1: EXTECTATIVAS EM RELAÇÃO AO CURSO</b>
<b>20/09</b> <b>ATIVIDADES</b> <b>ASSÍNCRONAS</b>	<b>DESIGUALDADES EDUCACIONAIS</b> Realização da <b>TAREFA 2</b>	<b>Leitura de textos e pesquisa de fontes adicionais</b>	<b>TAREFA 2: POLÍTICAS INDUTORAS DE DESIGUALDADES</b>
<b>22/09</b> <b>ENCONTRO</b> <b>SÍNCRONO</b>	<b>DESIGUALDADES EDUCACIONAIS</b>  <b>TEXTOS DE REFERÊNCIA</b> REDE ESCOLA PÚBLICA E UNIVERSIDADE; LEMADI. <b>Nota Técnica sobre o Programa Ensino Integral</b> . São Paulo: REPU, 2018. SANTOS, P. S. M. B. Estrutura, conceitos e fundamentos da política educacional. In: <b>Guia prático da política educacional no Brasil: Ações, planos programas e impactos</b> . São Paulo: Cengage Learning, 2012. p. 1-10.  <b>LEITURA COMPLEMENTAR</b> GIROTTTO, E. D.; CÁSSIO, F. L. A Desigualdade é a Meta: Implicações Socioespaciais do Programa Ensino Integral na Cidade de São Paulo. <b>Arquivos Analíticos de Políticas Educativas</b> , v. 26, n. 109, 2018.	<b>Discussão de dados demográficos e educacionais</b>	<b>TAREFA 2: POLÍTICAS INDUTORAS DE DESIGUALDADES</b>

<p><b>29/09</b> <b>ENCONTRO SÍNCRONO</b></p>	<p><b>O DEBATE DA IGUALDADE: O DIREITO À EDUCAÇÃO</b></p> <p><b>TEXTO DE REFERÊNCIA</b></p> <p>SAVIANI, D. O direito à educação. In: <b>O lunar de Sepé: paixão, dilemas e perspectivas da educação</b>. Campinas, SP: Autores Associados, 2014. p. 75-84. (Coleção educação contemporânea).</p> <p><b>SEPARATA DE ARTIGOS DAS CONSTITUIÇÕES</b></p> <p>DAVIES, N. A educação nas Constituições Federais e em suas emendas de 1924 a 2010. <b>Revista do HISTEDBR On-Line</b>, Campinas/SP, v. 10, n. 37, p. 266-288, 2010.</p> <p><b>LEITURA COMPLEMENTAR</b></p> <p>OLIVEIRA, R. P. O direito à educação. In: PORTELA, R. P.; ADRIÃO, T. (org.) <b>Gestão, financiamento e direito à educação: análise da Constituição Federal e da LDB</b>. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Xamã, 2007. p. 15-41.</p>	<p><b>Discussão de textos</b></p>	<p><b>TAREFA 3: ENSINO REMOTO EM TEMPOS DE PANDEMIA</b></p>
<p><b>04/10</b> <b>ATIVIDADES ASSÍNCRONAS</b></p>	<p><b>O DEBATE DA IGUALDADE: O DIREITO À EDUCAÇÃO</b></p> <p>Realização da <b>TAREFA 3</b></p>	<p><b>Leitura de textos e pesquisa de fontes adicionais</b></p>	<p><b>TAREFA 3: ENSINO REMOTO EM TEMPOS DE PANDEMIA</b></p>
<p><b>06/10</b> <b>ENCONTRO SÍNCRONO</b></p>	<p><b>O DEBATE DA DIFERENÇA: POLÍTICAS CURRICULARES</b></p> <p><b>TEXTO DE REFERÊNCIA</b></p> <p>ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM EDUCAÇÃO; ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CURRÍCULO. Ofício n. 01/2015. <b>Exposição de Motivos sobre a Base Nacional Comum Curricular</b>. Rio de Janeiro: ANPEd/ABdC, 2015.</p> <p><b>LEITURA COMPLEMENTAR</b></p> <p>CÁSSIO, F. Existe vida fora da BNCC? In: CÁSSIO, F.; CATELLI JR., R. (org.) <b>Educação é a Base? 23 educadores discutem a BNCC</b>. São Paulo: Ação Educativa, 2019. p. 13-39.</p>	<p><b>Discussão de textos</b></p>	<p><b>TAREFA 4: IGUALDADE E DIFERENÇA NAS POLÍTICAS EDUCACIONAIS</b></p>
<p><b>13/10</b> <b>ENCONTRO SÍNCRONO</b></p>	<p><b>ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO NO BRASIL</b></p> <p><b>TEXTO DE REFERÊNCIA</b></p> <p>SAVIANI, D. Significado de sistema educacional. In: <b>Sistema Nacional de Educação e Plano Nacional de Educação</b>. Campinas, SP: Autores Associados, 2014. p. 1-14. (Coleção polêmicas do nosso tempo, v. 106)</p> <p><b>LEITURAS COMPLEMENTARES</b></p> <p>DIAS, J. A. Sistema escolar brasileiro. In: MENESES, J. G. C. (org.) <b>Estrutura e funcionamento da educação básica</b>. 2ª ed. atual. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002. p. 127-136.</p> <p>HAIDAR, M. L. M.; TANURI, L. M. A educação básica no Brasil: dos primórdios até a primeira Lei de Diretrizes e Bases. In: MENESES, J. G. C. (org.) <b>Estrutura e funcionamento da educação básica</b>. 2ª ed. atual. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002. p. 59-101.</p>	<p><b>Discussão de textos</b></p>	<p><b>TAREFA 5: REABERTURA DAS ESCOLAS: CONFLITOS FEDERATIVOS NA EDUCAÇÃO</b></p>

<b>18/10</b> <b>ATIVIDADES ASSÍNCRONAS</b>	<b>ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO NO BRASIL</b> Realização da <b>TAREFA 5</b>	<b>Leitura de textos e pesquisa de fontes adicionais</b>	<b>TAREFA 5: REABERTURA DAS ESCOLAS: CONFLITOS FEDERATIVOS NA EDUCAÇÃO</b>
<b>20/10</b> <b>ENCONTRO SÍNCRONO</b>	<b>ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO NO BRASIL II</b>  BRASIL. <b>Constituição da República Federativa do Brasil de 1988</b> . Título VIII, Cap. III, Seção I: Da Educação.  BRASIL. <b>Lei n. 8.069/1990 – Estatuto da Criança e do Adolescente</b> .  BRASIL. <b>Lei n. 9.394/1996 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional</b> .  BRASIL. <b>Lei n. 13.005/2014 – Plano Nacional de Educação</b> .	<b>Exploração de mecanismos de pesquisa em textos legais</b>	
<b>27/10</b> <b>ENCONTRO SÍNCRONO</b>	<b>ENSINO FUNDAMENTAL</b>  <b>TEXTO DE REFERÊNCIA</b> MAINARDES, J.; STREMEI, S. "A organização da escolaridade em ciclos no contexto do ensino fundamental de nove anos: Reflexões e perspectivas". <b>Jornal de Políticas Educacionais</b> , Curitiba, v. 11, p. 3-11, 2012.  <b>LEITURA COMPLEMENTAR</b> GOULART, D. C.; REZENDE PINTO, J. M.; CAMARGO, R. B. "Duas reorganizações (1995 e 2015): Do esvaziamento da rede estadual paulista à ocupação das escolas". <b>Educação Temática Digital</b> , Campinas/SP, v. 19, n. esp., p. 109-133, 2017.  AZANHA, J. M. P. Uma idéia sobre a municipalização do ensino. <b>Estudos Avançados</b> , São Paulo, v. 5, n. 12, p. 61-67, 1991.	<b>Discussão de textos</b>	<b>TAREFA 6: ENSINO FUNDAMENTAL</b>
<b>01/11 – EMENDA DE FERIADO (FINADOS)</b>			
<b>03/11</b> <b>ENCONTRO SÍNCRONO</b>	<b>EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS</b>  <b>TEXTO DE REFERÊNCIA</b> DI PIERRO, M. C.; HADDAD, S. "Transformações nas políticas de Educação de Jovens e Adultos no Brasil no início do terceiro milênio: Uma análise das agendas nacional e internacional". <b>Cadernos CEDES</b> , Campinas/SP, v. 35, n. 96, p. 197-217, 2015.  <b>LEITURAS COMPLEMENTARES</b> CATELLI JR., R.; DI PIERRO, M. C.; GIOTTO, E. D. A política paulistana de EJA: territórios e desigualdades. <b>Estudos em Avaliação Educacional</b> , São Paulo, v. 30, n. 74, p. 454-484, 2019.  SOARES, L. J. G.; SOARES, R. C. S. O reconhecimento das especificidades da Educação de Jovens e Adultos: constituição e organização de propostas de EJA. <b>Arquivos Analíticos de Políticas Educativas</b> , v. 22, n. 66, 2014.	<b>Discussão de textos e dados</b>	<b>TAREFA 7: EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS</b>

<p><b>10/11</b> <b>ENCONTRO</b> <b>SÍNCRONO</b></p>	<p><b>ENSINO MÉDIO</b></p> <p><b>TEXTO DE REFERÊNCIA</b></p> <p>FERRETTI, C. J. A reforma do Ensino Médio e sua questionável concepção de qualidade da educação. <b>Estudos Avançados</b>, São Paulo, v. 32, n. 93, p. 25-42, 2018.</p> <p><b>LEITURA COMPLEMENTAR</b></p> <p>CORTI, A. P. Política e significantes vazios: uma análise da reforma do Ensino Médio de 2017. <b>Educação em Revista</b>, Belo Horizonte, v. 35, e201060, 2019.</p>	<p><b>Discussão de textos</b></p>	<p><b>TAREFA 8:</b> <b>ENSINO MÉDIO</b></p>
<p><b>15/11 – FERIADO (PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA)</b></p>			
<p><b>17/11</b> <b>ENCONTRO</b> <b>SÍNCRONO</b></p>	<p><b>FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO</b></p> <p><b>TEXTOS DE REFERÊNCIA</b></p> <p>ROSSI, P.; DWECK, E. Impactos do novo regime fiscal na saúde e educação. <b>Cadernos de Saúde Pública</b>, Rio de Janeiro, v. 32, n. 12, e00194316, 2016.</p> <p>REZENDE PINTO, J. M. <b>Aula pública: o que é o Fundeb?</b> Campanha Nacional pelo Direito à Educação (YouTube), 01 jun. 2020. (2h17min)</p> <p><b>LEITURA COMPLEMENTAR</b></p> <p>CRUZ, R. E.; SONOBE, A. K. A oferta do Ensino Fundamental no contexto do FUNDEB. <b>Fineduca – Revista de Financiamento da Educação</b>, v. 10, n. 26, 2020.</p>	<p><b>Discussão de textos e dados</b></p>	<p><b>TAREFA 9:</b> <b>FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO</b></p>
<p><b>24/11</b> <b>ENCONTRO</b> <b>SÍNCRONO</b></p>	<p><b>CON(FUSÕES) ENTRE O PÚBLICO E O PRIVADO</b></p> <p><b>TEXTOS DE REFERÊNCIA</b></p> <p>BARBOSA, L. M. R. Homeschooling no Brasil: ampliação do direito à educação ou via de privatização? <b>Educação &amp; Sociedade</b>, Campinas/SP, v. 37, n. 134, p. 153-168, 2016.</p> <p>MIGUEL, L. F. Da "doutrinação marxista" à "ideologia de gênero": Escola Sem Partido e as leis da mordaga no parlamento brasileiro. <b>Direito &amp; Práxis</b>, Rio de Janeiro, v. 7, n. 15, p. 590-621, 2016.</p> <p>CÁSSIO, F.; MOURA, F. O que une bolsonaristas que rejeitaram o Fundeb é o Escola sem Partido. <b>UOL</b>, 13 ago. 2020.</p> <p><b>LEITURAS COMPLEMENTARES</b></p> <p>CÁSSIO, F.; MOURA, F. Como 163 deputados tentaram tirar dinheiro da Educação (e perderam). <b>UOL</b>, 08 jan. 2021.</p> <p>JUNQUEIRA, R. D. A "ideologia de gênero" existe, mas não é aquilo que você pensa que é. In: CÁSSIO, F. (org.). <b>Educação contra a barbárie: por escolas democráticas e pela liberdade de ensinar</b>. São Paulo: Boitempo, 2019. p. 135-140.</p>	<p><b>Discussão de textos</b></p>	<p><b>TAREFA 10:</b> <b>CON(FUSÕES) ENTRE O PÚBLICO E O PRIVADO</b></p>

<b>29/11</b> <b>ATIVIDADES ASSÍNCRONAS</b>	<b>CON(FUSÕES) ENTRE O PÚBLICO E O PRIVADO</b> Realização da <b>TAREFA 10</b>	<b>Leitura de textos e pesquisa de fontes adicionais</b>	<b>TAREFA 10: CON(FUSÕES) ENTRE O PÚBLICO E O PRIVADO</b>
<b>01/12</b> <b>ENCONTRO SÍNCRONO</b>	<b>GESTÃO DEMOCTÁTICA E MOVIMENTOS DE RESISTÊNCIA</b>  <b>TEXTO DE REFERÊNCIA</b> CAMARGO, R. B. Gestão democrática em Suzano (2005-2006): alguns elementos para discussão. In: PERRELLA, C. S. S.; CAMARGO, R. B. <b>A escola pública feita por várias mãos: dimensões críticas da formação de conselheiros</b> . São Paulo: Xamã, 2015. p. 29-47.  <b>LEITURA COMPLEMENTAR</b> LIMA, L. C. <b>Organização escolar e democracia radical: Paulo Freire e a governação democrática da escola pública</b> . 2. ed. São Paulo: Cortez / Instituto Paulo Freire, 2002.	<b>Discussão de textos</b>	<b>TAREFA 11: GESTÃO DEMOCRÁTICA E MOVIMENTOS DE RESISTÊNCIA</b>
<b>10/12 (SEXTA-FEIRA)</b> <b>ENCONTRO SÍNCRONO</b>	<b>ENCERRAMENTO DO CURSO E DEVOLUTIVA DE AVALIAÇÃO</b>		

### Descrição dos instrumentos e critérios de avaliação qualitativa

**Da avaliação.** Será composta por onze tarefas semanais.

1. As **tarefas 2, 3, 5, 6 e 10** terão **peso 2**;
2. As **tarefas 1, 4, 7, 8, 9 e 11** terão **peso 1**;
3. A cada uma das tarefas serão atribuídos conceitos de A a F.

A **entrega** das tarefas será realizada no campo próprio da respectiva aula na plataforma MOODLE. O **prazo** de entrega de cada tarefa será sempre de **uma semana**.

**Da atribuição do conceito final da disciplina.** Visto que os instrumentos de avaliação possuem pesos diferentes, para efeitos da composição do conceito final da disciplina, os conceitos atribuídos a cada instrumento gerarão números de 0 a 4, que serão utilizados na atribuição do **conceito final**, de acordo com o critério apresentado na Resolução ConsEPE n. 147 (19 mar. 2013).

**A: Desempenho excepcional**, demonstrando excelente compreensão da disciplina e do uso do conteúdo; **B: Bom desempenho**, demonstrando boa capacidade de uso dos conceitos da disciplina; **C: Desempenho mínimo satisfatório**, demonstrando capacidade de uso adequado dos conceitos da disciplina, habilidade para enfrentar problemas relativamente simples e prosseguir em estudos avançados; **D: Aproveitamento mínimo não satisfatório** dos conceitos da disciplina, com familiaridade parcial do assunto e alguma capacidade para resolver problemas simples, mas demonstrando deficiências que exigem trabalho adicional para prosseguir em estudos avançados. Nesse caso, o aluno é aprovado na expectativa de que obtenha um conceito melhor em outra disciplina, para compensar o conceito D no cálculo do CR. Havendo vaga, o aluno poderá cursar esta disciplina novamente; **F: Reprovado**. A disciplina deve ser cursada novamente para obtenção de crédito; **O: Reprovado por falta**. A disciplina deve ser cursada novamente para obtenção de crédito.

**Da leitura dos textos.** A leitura dos textos é indispensável para a boa qualidade das discussões nas aulas e, portanto, é obrigatória.

**Das produções escritas.** Além das leituras, parte considerável das avaliações do curso é dada por produções escritas individuais. Elas são, cabe lembrar, autorais, e por isso absolutamente incompatíveis com práticas que configurem plágio (total ou parcial).

**Dos materiais do curso.** A disciplina conta com um espaço virtual na plataforma **MOODLE**, que reúne todos os materiais do curso: plano de ensino atualizado, orientações sobre as tarefas, prazos de entrega, textos de leitura obrigatória, links para os vídeos das aulas síncronas e bibliografia complementar.

**Avaliação substitutiva.** A natureza das atividades do curso não prevê a realização de avaliações substitutivas. Casos particulares serão resolvidos na observância da Resolução ConsEPE n. 181 (23 out. 2014).

**Avaliação de recuperação.** Serão oferecidos instrumentos de recuperação para os alunos com conceitos finais D e F, de acordo com a Resolução ConsEPE n. 182 (23 out. 2014).

### Bibliografia básica

*Textos de leitura obrigatória ao longo do curso.*

### Bibliografia complementar

FREIRE, P. **Educação como prática da liberdade.** 14ª ed. rev. atual. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido.** 50ª ed. rev. e atual. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

CÁSSIO, F. (org.) **Educação contra a barbárie: por escolas democráticas e pela liberdade de ensinar.** São Paulo: Boitempo, 2019.

CÁSSIO, F.; CATELLI JR., R. (org.) **Educação é a Base? 23 educadores discutem a BNCC.** São Paulo: Ação Educativa, 2019.

LAVAL, C. **A escola não é uma empresa: o neoliberalismo em ataque ao ensino público.** São Paulo: Boitempo, 2019.

LIBÂNEO, J. C.; OLIVEIRA, J. F.; TOSCHI, M. S. **Educação escolar: políticas, estrutura e organização.** 10ª ed. rev. ampl. São Paulo: Cortez, 2012.

OLIVEIRA, R. P.; ADRIÃO, T. (org.) **Gestão, financiamento e direito à educação: análise da Constituição Federal e da LDB.** 3ª ed. rev. ampl. São Paulo: Xamã, 2007.

OLIVEIRA, R. P.; ADRIÃO, T. (org.) **Organização do ensino no Brasil: níveis e modalidades na Constituição Federal e na LDB.** 2ª ed. rev. ampl. São Paulo: Xamã, 2007.

REZENDE PINTO, J. M.; SOUZA, S. A. (org.) **Para onde vai o dinheiro? Caminhos e descaminhos do financiamento à educação.** São Paulo: Xamã, 2014.

SAVIANI, D. **Da nova LDB ao Fundeb.** 2ª ed. rev. ampl. Campinas: Autores Associados: 2008.

SHIROMA, E. O.; MORAES, M. C. M.; EVANGELISTA, O. **Política educacional.** 4ª ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2007.

### Documentos oficiais e textos legais

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil.** Brasília: Senado Federal, 1988.

BRASIL. **Estatuto da Criança e do Adolescente.** Lei n. 8.069/1990.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.** Lei n. 9.394/1996.

BRASIL. **Plano Nacional de Educação.** Lei n. 13.005/2014.

BRASIL; MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC). **Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica.** Brasília: MEC/SEESP, 2001.

BRASIL; MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC); SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA (SEB); SECRETARIA DE EDUCAÇÃO CONTINUADA, ALFABETIZAÇÃO, DIVERSIDADE E INCLUSÃO (SECADI); CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (CNE). **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica**. Brasília: MEC/SEB/DICEI, 2013.

BRASIL; MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC); SECRETARIA DE EDUCAÇÃO MÉDIA E TECNOLÓGICA (Semtec). **Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio**. Brasília: MEC/Semtec, 1999.

BRASIL; MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC); SECRETARIA DE EDUCAÇÃO MÉDIA E TECNOLÓGICA (Semtec). **PCN+ Ensino Médio: orientações educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais – Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias**. Brasília: MEC/Semtec, 2002.

BRASIL; MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC); SECRETARIA DE EDUCAÇÃO MÉDIA E TECNOLÓGICA (Semtec). **Orientações educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais – Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias**. Brasília: MEC/Semtec, 2006.

BRASIL; MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC). **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.

SÃO PAULO (ESTADO); SECRETARIA DA EDUCAÇÃO. **Currículo Paulista**. São Paulo: Seduc-SP, 2019.



**Caracterização da disciplina**

Código da disciplina:	<b>NHI5011-13SA</b>	Nome da disciplina:	<b>Políticas Educacionais</b>						
Créditos (T-P-I):	<b>(3-0-3)</b>	Carga horária:	<b>36 h</b>	Aula prática:	<b>NÃO</b>	Campus:	<b>Santo André</b>		
Código da turma:	<b>NANHI5011-13SA</b>	Turma:	<b>A</b>	Turno:	<b>Noturno</b>	Quadrimestre:	<b>3º</b>	Ano:	<b>2021</b>
Docente responsável:	<b>Fernando L. Cássio – <a href="mailto:fernando.cassio@ufabc.edu.br">fernando.cassio@ufabc.edu.br</a></b>								

**Horário**

	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
19:00 – 21:00	<b>ATIVIDADES ASSÍNCRONAS (QUINZENAL II)</b>		<b>ATENDIMENTO (SEMANAL)</b>		
21:00 – 23:00			<b>ENCONTRO SÍNCRONO (SEMANAL)</b>		

**OS ENCONTROS SÍNCRONOS SERÃO REALIZADOS SEMPRE PELO GOOGLE MEET:**

**<https://meet.google.com/mqi-bcav-kbs>**

**OS MATERIAIS DO CURSO, INCLUINDO OS VÍDEOS DOS ENCONTROS SÍNCRONOS, FICARÃO DISPONÍVEIS NA ÁREA DO CURSO NA PLATAFORMA MOODLE:**

**<https://moodle.ufabc.edu.br/course/view.php?id=1374>**

**O ACOMPANHAMENTO DO CURSO (TROCAS DE MENSAGENS E FÓRUNS) TAMBÉM SERÁ REALIZADO VIA MOODLE**

**Planejamento da disciplina**
**Objetivos gerais**

**Construir subsídios para compreender a realidade educacional brasileira através da análise das políticas públicas relacionadas à educação básica no Brasil e do estudo da organização do sistema de ensino no Brasil.**

**Objetivos específicos**

- Estrutura, conceitos e fundamentos da política educacional**

- **A educação escolar brasileira no contexto das transformações da sociedade: a construção do direito à educação**
- **Estrutura e organização do sistema de ensino brasileiro**
- **O financiamento da educação no Brasil**
- **Fatores de desigualdade educacional**
- **A normatização pedagógica da política educacional brasileira: Diretrizes Curriculares Nacionais e a nova Base Nacional Comum Curricular**
- **Qualidade da educação e avaliação de sistemas educacionais**

### Ementa

**A Educação escolar brasileira no contexto das transformações da sociedade. Análise das políticas educacionais e dos planos e diretrizes para a Educação Básica. Estrutura e organização do sistema de ensino brasileiro. Políticas educacionais e legislação de ensino: LDB, DCNs, PCNs. Avaliação na Educação Básica e os instrumentos oficiais: SAEB e ENEM.**

### Recomendação

**Não há.**

### Programa do curso

<b>Aula</b>	<b>Conteúdo</b>	<b>Estratégias</b>	<b>Avaliação</b>
<b>15/09</b> <b>ENCONTRO</b> <b>SÍNCRONO</b>	<b>APRESENTAÇÃO DO CURSO</b>	<b>Apresentação da estrutura e dos objetivos do curso; atividades e avaliação</b>	<b>TAREFA 1: EXTECTATIVAS EM RELAÇÃO AO CURSO</b>
<b>20/09</b> <b>ATIVIDADES</b> <b>ASSÍNCRONAS</b>	<b>DESIGUALDADES EDUCACIONAIS</b> Realização da <b>TAREFA 2</b>	<b>Leitura de textos e pesquisa de fontes adicionais</b>	<b>TAREFA 2: POLÍTICAS INDUTORAS DE DESIGUALDADES</b>
<b>22/09</b> <b>ENCONTRO</b> <b>SÍNCRONO</b>	<b>DESIGUALDADES EDUCACIONAIS</b>  <b>TEXTOS DE REFERÊNCIA</b> REDE ESCOLA PÚBLICA E UNIVERSIDADE; LEMADI. <b>Nota Técnica sobre o Programa Ensino Integral</b> . São Paulo: REPU, 2018. SANTOS, P. S. M. B. Estrutura, conceitos e fundamentos da política educacional. In: <b>Guia prático da política educacional no Brasil: Ações, planos programas e impactos</b> . São Paulo: Cengage Learning, 2012. p. 1-10.  <b>LEITURA COMPLEMENTAR</b> GIROTTTO, E. D.; CÁSSIO, F. L. A Desigualdade é a Meta: Implicações Socioespaciais do Programa Ensino Integral na Cidade de São Paulo. <b>Arquivos Analíticos de Políticas Educativas</b> , v. 26, n. 109, 2018.	<b>Discussão de dados demográficos e educacionais</b>	<b>TAREFA 2: POLÍTICAS INDUTORAS DE DESIGUALDADES</b>

<p><b>29/09</b> <b>ENCONTRO SÍNCRONO</b></p>	<p><b>O DEBATE DA IGUALDADE: O DIREITO À EDUCAÇÃO</b></p> <p><b>TEXTO DE REFERÊNCIA</b></p> <p>SAVIANI, D. O direito à educação. In: <b>O lunar de Sepé: paixão, dilemas e perspectivas da educação</b>. Campinas, SP: Autores Associados, 2014. p. 75-84. (Coleção educação contemporânea).</p> <p><b>SEPARATA DE ARTIGOS DAS CONSTITUIÇÕES</b></p> <p>DAVIES, N. A educação nas Constituições Federais e em suas emendas de 1924 a 2010. <b>Revista do HISTEDBR On-Line</b>, Campinas/SP, v. 10, n. 37, p. 266-288, 2010.</p> <p><b>LEITURA COMPLEMENTAR</b></p> <p>OLIVEIRA, R. P. O direito à educação. In: PORTELA, R. P.; ADRIÃO, T. (org.) <b>Gestão, financiamento e direito à educação: análise da Constituição Federal e da LDB</b>. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Xamã, 2007. p. 15-41.</p>	<p><b>Discussão de textos</b></p>	<p><b>TAREFA 3: ENSINO REMOTO EM TEMPOS DE PANDEMIA</b></p>
<p><b>04/10</b> <b>ATIVIDADES ASSÍNCRONAS</b></p>	<p><b>O DEBATE DA IGUALDADE: O DIREITO À EDUCAÇÃO</b></p> <p>Realização da <b>TAREFA 3</b></p>	<p><b>Leitura de textos e pesquisa de fontes adicionais</b></p>	<p><b>TAREFA 3: ENSINO REMOTO EM TEMPOS DE PANDEMIA</b></p>
<p><b>06/10</b> <b>ENCONTRO SÍNCRONO</b></p>	<p><b>O DEBATE DA DIFERENÇA: POLÍTICAS CURRICULARES</b></p> <p><b>TEXTO DE REFERÊNCIA</b></p> <p>ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM EDUCAÇÃO; ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CURRÍCULO. Ofício n. 01/2015. <b>Exposição de Motivos sobre a Base Nacional Comum Curricular</b>. Rio de Janeiro: ANPEd/ABdC, 2015.</p> <p><b>LEITURA COMPLEMENTAR</b></p> <p>CÁSSIO, F. Existe vida fora da BNCC? In: CÁSSIO, F.; CATELLI JR., R. (org.) <b>Educação é a Base? 23 educadores discutem a BNCC</b>. São Paulo: Ação Educativa, 2019. p. 13-39.</p>	<p><b>Discussão de textos</b></p>	<p><b>TAREFA 4: IGUALDADE E DIFERENÇA NAS POLÍTICAS EDUCACIONAIS</b></p>
<p><b>13/10</b> <b>ENCONTRO SÍNCRONO</b></p>	<p><b>ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO NO BRASIL</b></p> <p><b>TEXTO DE REFERÊNCIA</b></p> <p>SAVIANI, D. Significado de sistema educacional. In: <b>Sistema Nacional de Educação e Plano Nacional de Educação</b>. Campinas, SP: Autores Associados, 2014. p. 1-14. (Coleção polêmicas do nosso tempo, v. 106)</p> <p><b>LEITURAS COMPLEMENTARES</b></p> <p>DIAS, J. A. Sistema escolar brasileiro. In: MENESES, J. G. C. (org.) <b>Estrutura e funcionamento da educação básica</b>. 2ª ed. atual. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002. p. 127-136.</p> <p>HAIDAR, M. L. M.; TANURI, L. M. A educação básica no Brasil: dos primórdios até a primeira Lei de Diretrizes e Bases. In: MENESES, J. G. C. (org.) <b>Estrutura e funcionamento da educação básica</b>. 2ª ed. atual. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002. p. 59-101.</p>	<p><b>Discussão de textos</b></p>	<p><b>TAREFA 5: REABERTURA DAS ESCOLAS: CONFLITOS FEDERATIVOS NA EDUCAÇÃO</b></p>

<b>18/10</b> <b>ATIVIDADES ASSÍNCRONAS</b>	<b>ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO NO BRASIL</b> Realização da <b>TAREFA 5</b>	<b>Leitura de textos e pesquisa de fontes adicionais</b>	<b>TAREFA 5: REABERTURA DAS ESCOLAS: CONFLITOS FEDERATIVOS NA EDUCAÇÃO</b>
<b>20/10</b> <b>ENCONTRO SÍNCRONO</b>	<b>ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO NO BRASIL II</b>  BRASIL. <b>Constituição da República Federativa do Brasil de 1988</b> . Título VIII, Cap. III, Seção I: Da Educação.  BRASIL. <b>Lei n. 8.069/1990 – Estatuto da Criança e do Adolescente</b> .  BRASIL. <b>Lei n. 9.394/1996 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional</b> .  BRASIL. <b>Lei n. 13.005/2014 – Plano Nacional de Educação</b> .	<b>Exploração de mecanismos de pesquisa em textos legais</b>	
<b>27/10</b> <b>ENCONTRO SÍNCRONO</b>	<b>ENSINO FUNDAMENTAL</b>  <b>TEXTO DE REFERÊNCIA</b> MAINARDES, J.; STREMEL, S. "A organização da escolaridade em ciclos no contexto do ensino fundamental de nove anos: Reflexões e perspectivas". <b>Jornal de Políticas Educacionais</b> , Curitiba, v. 11, p. 3-11, 2012.  <b>LEITURA COMPLEMENTAR</b> GOULART, D. C.; REZENDE PINTO, J. M.; CAMARGO, R. B. "Duas reorganizações (1995 e 2015): Do esvaziamento da rede estadual paulista à ocupação das escolas". <b>Educação Temática Digital</b> , Campinas/SP, v. 19, n. esp., p. 109-133, 2017.  AZANHA, J. M. P. Uma idéia sobre a municipalização do ensino. <b>Estudos Avançados</b> , São Paulo, v. 5, n. 12, p. 61-67, 1991.	<b>Discussão de textos</b>	<b>TAREFA 6: ENSINO FUNDAMENTAL</b>
<b>01/11 – EMENDA DE FERIADO (FINADOS)</b>			
<b>03/11</b> <b>ENCONTRO SÍNCRONO</b>	<b>EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS</b>  <b>TEXTO DE REFERÊNCIA</b> DI PIERRO, M. C.; HADDAD, S. "Transformações nas políticas de Educação de Jovens e Adultos no Brasil no início do terceiro milênio: Uma análise das agendas nacional e internacional". <b>Cadernos CEDES</b> , Campinas/SP, v. 35, n. 96, p. 197-217, 2015.  <b>LEITURAS COMPLEMENTARES</b> CATELLI JR., R.; DI PIERRO, M. C.; GIROTTO, E. D. A política paulistana de EJA: territórios e desigualdades. <b>Estudos em Avaliação Educacional</b> , São Paulo, v. 30, n. 74, p. 454-484, 2019.  SOARES, L. J. G.; SOARES, R. C. S. O reconhecimento das especificidades da Educação de Jovens e Adultos: constituição e organização de propostas de EJA. <b>Arquivos Analíticos de Políticas Educativas</b> , v. 22, n. 66, 2014.	<b>Discussão de textos e dados</b>	<b>TAREFA 7: EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS</b>

<p><b>10/11</b> <b>ENCONTRO</b> <b>SÍNCRONO</b></p>	<p><b>ENSINO MÉDIO</b></p> <p><b>TEXTO DE REFERÊNCIA</b></p> <p>FERRETTI, C. J. A reforma do Ensino Médio e sua questionável concepção de qualidade da educação. <b>Estudos Avançados</b>, São Paulo, v. 32, n. 93, p. 25-42, 2018.</p> <p><b>LEITURA COMPLEMENTAR</b></p> <p>CORTI, A. P. Política e significantes vazios: uma análise da reforma do Ensino Médio de 2017. <b>Educação em Revista</b>, Belo Horizonte, v. 35, e201060, 2019.</p>	<p><b>Discussão de textos</b></p>	<p><b>TAREFA 8:</b> <b>ENSINO MÉDIO</b></p>
<p><b>15/11 – FERIADO (PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA)</b></p>			
<p><b>17/11</b> <b>ENCONTRO</b> <b>SÍNCRONO</b></p>	<p><b>FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO</b></p> <p><b>TEXTOS DE REFERÊNCIA</b></p> <p>ROSSI, P.; DWECK, E. Impactos do novo regime fiscal na saúde e educação. <b>Cadernos de Saúde Pública</b>, Rio de Janeiro, v. 32, n. 12, e00194316, 2016.</p> <p>REZENDE PINTO, J. M. <b>Aula pública: o que é o Fundeb?</b> Campanha Nacional pelo Direito à Educação (YouTube), 01 jun. 2020. (2h17min)</p> <p><b>LEITURA COMPLEMENTAR</b></p> <p>CRUZ, R. E.; SONOBE, A. K. A oferta do Ensino Fundamental no contexto do FUNDEB. <b>Fineduca – Revista de Financiamento da Educação</b>, v. 10, n. 26, 2020.</p>	<p><b>Discussão de textos e dados</b></p>	<p><b>TAREFA 9:</b> <b>FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO</b></p>
<p><b>24/11</b> <b>ENCONTRO</b> <b>SÍNCRONO</b></p>	<p><b>CON(FUSÕES) ENTRE O PÚBLICO E O PRIVADO</b></p> <p><b>TEXTOS DE REFERÊNCIA</b></p> <p>BARBOSA, L. M. R. Homeschooling no Brasil: ampliação do direito à educação ou via de privatização? <b>Educação &amp; Sociedade</b>, Campinas/SP, v. 37, n. 134, p. 153-168, 2016.</p> <p>MIGUEL, L. F. Da "doutrinação marxista" à "ideologia de gênero": Escola Sem Partido e as leis da mordaga no parlamento brasileiro. <b>Direito &amp; Práxis</b>, Rio de Janeiro, v. 7, n. 15, p. 590-621, 2016.</p> <p>CÁSSIO, F.; MOURA, F. O que une bolsonaristas que rejeitaram o Fundeb é o Escola sem Partido. <b>UOL</b>, 13 ago. 2020.</p> <p><b>LEITURAS COMPLEMENTARES</b></p> <p>CÁSSIO, F.; MOURA, F. Como 163 deputados tentaram tirar dinheiro da Educação (e perderam). <b>UOL</b>, 08 jan. 2021.</p> <p>JUNQUEIRA, R. D. A "ideologia de gênero" existe, mas não é aquilo que você pensa que é. In: CÁSSIO, F. (org.). <b>Educação contra a barbárie: por escolas democráticas e pela liberdade de ensinar</b>. São Paulo: Boitempo, 2019. p. 135-140.</p>	<p><b>Discussão de textos</b></p>	<p><b>TAREFA 10:</b> <b>CON(FUSÕES) ENTRE O PÚBLICO E O PRIVADO</b></p>

<b>29/11</b> <b>ATIVIDADES ASSÍNCRONAS</b>	<b>CON(FUSÕES) ENTRE O PÚBLICO E O PRIVADO</b> Realização da <b>TAREFA 10</b>	<b>Leitura de textos e pesquisa de fontes adicionais</b>	<b>TAREFA 10: CON(FUSÕES) ENTRE O PÚBLICO E O PRIVADO</b>
<b>01/12</b> <b>ENCONTRO SÍNCRONO</b>	<b>GESTÃO DEMOCTÁTICA E MOVIMENTOS DE RESISTÊNCIA</b>  <b>TEXTO DE REFERÊNCIA</b> CAMARGO, R. B. Gestão democrática em Suzano (2005-2006): alguns elementos para discussão. In: PERRELLA, C. S. S.; CAMARGO, R. B. <b>A escola pública feita por várias mãos: dimensões críticas da formação de conselheiros</b> . São Paulo: Xamã, 2015. p. 29-47.  <b>LEITURA COMPLEMENTAR</b> LIMA, L. C. <b>Organização escolar e democracia radical: Paulo Freire e a governação democrática da escola pública</b> . 2. ed. São Paulo: Cortez / Instituto Paulo Freire, 2002.	<b>Discussão de textos</b>	<b>TAREFA 11: GESTÃO DEMOCRÁTICA E MOVIMENTOS DE RESISTÊNCIA</b>
<b>10/12 (SEXTA-FEIRA)</b> <b>ENCONTRO SÍNCRONO</b>	<b>ENCERRAMENTO DO CURSO E DEVOLUTIVA DE AVALIAÇÃO</b>		

### Descrição dos instrumentos e critérios de avaliação qualitativa

**Da avaliação.** Será composta por onze tarefas semanais.

1. As **tarefas 2, 3, 5, 6 e 10** terão **peso 2**;
2. As **tarefas 1, 4, 7, 8, 9 e 11** terão **peso 1**;
3. A cada uma das tarefas serão atribuídos conceitos de A a F.

A **entrega** das tarefas será realizada no campo próprio da respectiva aula na plataforma MOODLE. O **prazo** de entrega de cada tarefa será sempre de **uma semana**.

**Da atribuição do conceito final da disciplina.** Visto que os instrumentos de avaliação possuem pesos diferentes, para efeitos da composição do conceito final da disciplina, os conceitos atribuídos a cada instrumento gerarão números de 0 a 4, que serão utilizados na atribuição do **conceito final**, de acordo com o critério apresentado na Resolução ConsEPE n. 147 (19 mar. 2013).

**A: Desempenho excepcional**, demonstrando excelente compreensão da disciplina e do uso do conteúdo; **B: Bom desempenho**, demonstrando boa capacidade de uso dos conceitos da disciplina; **C: Desempenho mínimo satisfatório**, demonstrando capacidade de uso adequado dos conceitos da disciplina, habilidade para enfrentar problemas relativamente simples e prosseguir em estudos avançados; **D: Aproveitamento mínimo não satisfatório** dos conceitos da disciplina, com familiaridade parcial do assunto e alguma capacidade para resolver problemas simples, mas demonstrando deficiências que exigem trabalho adicional para prosseguir em estudos avançados. Nesse caso, o aluno é aprovado na expectativa de que obtenha um conceito melhor em outra disciplina, para compensar o conceito D no cálculo do CR. Havendo vaga, o aluno poderá cursar esta disciplina novamente; **F: Reprovado**. A disciplina deve ser cursada novamente para obtenção de crédito; **O: Reprovado por falta**. A disciplina deve ser cursada novamente para obtenção de crédito.

**Da leitura dos textos.** A leitura dos textos é indispensável para a boa qualidade das discussões nas aulas e, portanto, é obrigatória.

**Das produções escritas.** Além das leituras, parte considerável das avaliações do curso é dada por produções escritas individuais. Elas são, cabe lembrar, autorais, e por isso absolutamente incompatíveis com práticas que configurem plágio (total ou parcial).

**Dos materiais do curso.** A disciplina conta com um espaço virtual na plataforma **MOODLE**, que reúne todos os materiais do curso: plano de ensino atualizado, orientações sobre as tarefas, prazos de entrega, textos de leitura obrigatória, links para os vídeos das aulas síncronas e bibliografia complementar.

**Avaliação substitutiva.** A natureza das atividades do curso não prevê a realização de avaliações substitutivas. Casos particulares serão resolvidos na observância da Resolução ConsEPE n. 181 (23 out. 2014).

**Avaliação de recuperação.** Serão oferecidos instrumentos de recuperação para os alunos com conceitos finais D e F, de acordo com a Resolução ConsEPE n. 182 (23 out. 2014).

### Bibliografia básica

*Textos de leitura obrigatória ao longo do curso.*

### Bibliografia complementar

FREIRE, P. **Educação como prática da liberdade.** 14ª ed. rev. atual. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido.** 50ª ed. rev. e atual. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

CÁSSIO, F. (org.) **Educação contra a barbárie: por escolas democráticas e pela liberdade de ensinar.** São Paulo: Boitempo, 2019.

CÁSSIO, F.; CATELLI JR., R. (org.) **Educação é a Base? 23 educadores discutem a BNCC.** São Paulo: Ação Educativa, 2019.

LAVAL, C. **A escola não é uma empresa: o neoliberalismo em ataque ao ensino público.** São Paulo: Boitempo, 2019.

LIBÂNEO, J. C.; OLIVEIRA, J. F.; TOSCHI, M. S. **Educação escolar: políticas, estrutura e organização.** 10ª ed. rev. ampl. São Paulo: Cortez, 2012.

OLIVEIRA, R. P.; ADRIÃO, T. (org.) **Gestão, financiamento e direito à educação: análise da Constituição Federal e da LDB.** 3ª ed. rev. ampl. São Paulo: Xamã, 2007.

OLIVEIRA, R. P.; ADRIÃO, T. (org.) **Organização do ensino no Brasil: níveis e modalidades na Constituição Federal e na LDB.** 2ª ed. rev. ampl. São Paulo: Xamã, 2007.

REZENDE PINTO, J. M.; SOUZA, S. A. (org.) **Para onde vai o dinheiro? Caminhos e descaminhos do financiamento à educação.** São Paulo: Xamã, 2014.

SAVIANI, D. **Da nova LDB ao Fundeb.** 2ª ed. rev. ampl. Campinas: Autores Associados: 2008.

SHIROMA, E. O.; MORAES, M. C. M.; EVANGELISTA, O. **Política educacional.** 4ª ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2007.

### Documentos oficiais e textos legais

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil.** Brasília: Senado Federal, 1988.

BRASIL. **Estatuto da Criança e do Adolescente.** Lei n. 8.069/1990.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.** Lei n. 9.394/1996.

BRASIL. **Plano Nacional de Educação.** Lei n. 13.005/2014.

BRASIL; MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC). **Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica.** Brasília: MEC/SEESP, 2001.

BRASIL; MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC); SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA (SEB); SECRETARIA DE EDUCAÇÃO CONTINUADA, ALFABETIZAÇÃO, DIVERSIDADE E INCLUSÃO (SECADI); CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (CNE). **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica**. Brasília: MEC/SEB/DICEI, 2013.

BRASIL; MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC); SECRETARIA DE EDUCAÇÃO MÉDIA E TECNOLÓGICA (Semtec). **Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio**. Brasília: MEC/Semtec, 1999.

BRASIL; MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC); SECRETARIA DE EDUCAÇÃO MÉDIA E TECNOLÓGICA (Semtec). **PCN+ Ensino Médio: orientações educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais – Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias**. Brasília: MEC/Semtec, 2002.

BRASIL; MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC); SECRETARIA DE EDUCAÇÃO MÉDIA E TECNOLÓGICA (Semtec). **Orientações educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais – Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias**. Brasília: MEC/Semtec, 2006.

BRASIL; MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC). **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.

SÃO PAULO (ESTADO); SECRETARIA DA EDUCAÇÃO. **Currículo Paulista**. São Paulo: Seduc-SP, 2019.